











ISSN: 1806-549X

MATRICIAMENTO EM UMA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: JOICE CLÉIA ANTUNES MENDES, ANNE CAROLINE RODRIGUES QUEIROZ, EDILEUZA TEIXEIRA SANTANA, ERIKA DAMASCENO RUAS, GABRIELA GONÇALVES COUTINHO, LARISSA ARIELLA GONÇALVES ALMEIDA, RICARDO OTÁVIO MAIA GUSMÃO

Objetivo: Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem mediante a participação em um matriciamento em saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado por discentes do quinto período de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), durante as atividades práticas do segundo semestre de 2017 em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). O matriciamento visou analisar em âmbito multiprofissional os casos dos pacientes de saúde mental, contou com a participação de profissionais especializados na referida área, com os profissionais da unidade e com as discentes que realizaram a consulta de enfermagem, por meio da escuta terapêutica. Resultados: As acadêmicas apresentaram os achados que foram encontrados durante os atendimentos, o que ocasionou em uma discussão acerca do histórico dos pacientes, assim como dos relatos dos profissionais da ESF frente a esses usuários. Por meio das consultas e da discussão acordada, foi possível observar que a unidade recebe pacientes neuróticos e psicóticos e a complexidade de cada caso analisado, que em sua maioria envolve todo um contexto familiar, profissional e pessoal. O envolvimento desses contextos, foram enfatizados como influenciadores da melhora ou piora do quadro clínico do paciente, visto que em um dos atendimentos foi relatado pelo indivíduo e confirmado pelos profissionais da ESF a tentativa de autoextermínio, desencadeado por uma sobrecarga de afazeres no serviço e na própria residência. O matriciamento também foi norteado pelos diagnósticos e as intervenções de enfermagem que foram levantados, sendo esses fundamentais, visto que são baseados em evidencias científicas e na escuta terapêutica. Apesar de sua importância, não foi possível executar todas as intervenções propostas, devido ao curto período de tempo que as acadêmicas permaneceram na ESF. Conclusão: É notório que o matriciamento é fundamental para o atendimento ao paciente psiquiátrico, pois a equipe multiprofissional consegue analisar com mais acurácia os casos. Além de ser enriquecedor para o saber acadêmico pois amplia os conhecimentos do aluno no âmbito da saúde mental, possibilitando a eles um empoderamento do atendimento a essa clientela.